

10º SIMPÓSIO DE RECURSOS GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

ANAIS DO 10º SIMPÓSIO DE RECURSOS
GENÉTICOS PARA A AMÉRICA LATINA E O
CARIBE

APTOR SOFTWARE
BENTO GONÇALVES – RS
2015

DIVERSIDADE GENÉTICA EM POPULAÇÕES DE GREVÍLEA INTRODUZIDAS NO BRASIL E IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DE RECURSOS GENÉTICOS

Valderês Aparecida de Sousa¹; Antonio Nascim Kalil Filho²; Emerson Gonçalves Martins³; Jarbas Yukio Shimizu⁴

¹ Engenheira Florestal, Embrapa Florestas, Colombo-PR, Brasil, valderes.sousa@embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, Embrapa Florestas, Colombo-PR, Brasil, antonio.kalil@embrapa.br

³ Engenheiro Agrônomo, Curitiba-PR, Brasil, e.martins49@yahoo.com.br

⁴ Engenheiro Florestal, autônomo, Curitiba-PR, Brasil, shimizuzy@gmail.com

A grevilea (*Grevillea robusta* A. Cunn. (Proteaceae) é uma espécie arbórea originária da Austrália, com grande potencial de cultivo em sistemas agroflorestais no Brasil. Este trabalho teve por objetivo avaliar geneticamente, aos 5 anos de idade, cinco procedências (Rathdowney-Qld; Woodenbong-NSW; Paddy's Flat-NSW, Boyd River-NSW; Mann River-NSW) estabelecidas em blocos casualizados com 5 plantas/parcela, em comparação com um material comercial (testemunha) previamente introduzido. Para isso, foram usados marcadores bioquímicos isoenzimáticos *MDH-3*, *PGM-2*, *DIA-2*, *PO-1*, *PO-2*, *SOD-1*, *SKDH-1*. A análise de parâmetros genéticos demonstrou maior destaque nas procedências do norte da sua região de ocorrência natural, em relação às demais. Os números médios de alelos por loco (*Ap*) foram 3,14 e 3,0 em Rathdowney e Woodenbong, respectivamente, contra a média de 2,93 das demais procedências. As riquezas alélicas (*Rs*) foram de 3,02 e 2,88 por amostra por loco nessas procedências, contra a média de 2,84 nas demais e as diversidades genéticas de Nei (*H*) foram de 0,5575 e 0,5595 em Rathdowney e Woodenbong, respectivamente, contra a média de 0,2306 das demais procedências. Ficou evidente a endogamia em variados graus em todas as populações, destacando-se a testemunha comercial ($f = 0,4448$) enquanto que a média geral das procedências testadas foi de $f = 0,2306$. Verificou-se uma correlação positiva entre a diferenciação genética e a distância geográfica entre as populações originais, apesar da restrita área de ocorrência natural. As distâncias genéticas e a análise de agrupamento, usando-se o modelo bayesiano apontaram três populações distintas: 1) Rathdowney e Woodenbong; 2) Paddy's Flat; e 3) Mann River, Boyd River e testemunha em primeira instância. A similaridade do material comercial usado no Brasil com as procedências Mann River e Boyd River sugere que o uso de procedências oriundas do norte da área de ocorrência natural da espécie proporcionará maior produtividade e maior potencial de melhoramento genético, tendo em vista a maior diversidade genética e menor grau de endogamia.